

## **Sarney, em São Paulo, discute Prefeitura e outros assuntos**

O senador José Sarney, presidente da Arena, viajou na noite de ontem para São Paulo, onde hoje se reunirá com líderes políticos locais, já visando o novo plano de ação partidária e, também, para tentar solucionar os problemas relacionados com a sucessão do prefeito Olavo Setúbal, mas não está levando qualquer fórmula para superar o impasse.

Sarney embarcou ontem às 18 horas, na companhia do deputado Prisco Viana, futuro secretário-geral da Arena, o qual classificou esta viagem como "de prospecção". Pela ordem, em São Paulo, as duas autoridades arenistas manterão reuniões com o governador Paulo Egydio, prefeito Olavo Setúbal e Cláudio Lembo, presidente regional da Arena. Na parte da tarde, as reuniões de José Sarney e Prisco Viana envolverão também Paulo Salim Maluf e os ex-governadores paulistas Abreu Sodré, Laudo Natel, Nogueira Garcez e Carvalho Pinto.

Numa rápida entrevista à imprensa, no aeroporto de Brasília, o presidente da Arena disse que não está levando nenhuma fórmula específica para solucionar o impasse criado a partir da decisão do MDB em vetar nomes a serem apresentados por Salim Maluf para a Prefeitura Municipal de São Paulo.

-Não levo nenhuma fórmula, e nem poderia levar - disse José Sarney. Porque quem criou o problema em São Paulo foi o MDB e, portanto, cabe ao partido da Oposição resolver. Soluções para isso não são de competência da Arena.

O senador maranhense acrescentou que sua agenda é aberta, não havendo ainda nenhum assunto predeterminado. Embora relutando a falar sobre a sucessão de Olavo Setúbal, disse que "por ser um dos temas políticos mais palpitantes do momento", certamente o impasse será alvo das suas atenções. Adiantou o senador José Sarney que esta sua primeira viagem como presidente do partido oficial visa a saldar a promessa feita de que São Paulo seria a sua primeira escala. "E esta viagem demonstra a importância política atribuída a São Paulo, reconhecida não só pelo Governo Federal, como também pela cúpula da Arena",

Asseverou que, mais tarde, pretende retornar várias vezes a São Paulo, para manter contatos mais estreitos com as diferentes comunidades políticas, com a intenção de atrair mais as atenções das classes para a importância de fortalecer a Arena. Concluiu falando sobre o voto distrital e, novamente, se disse "velho defensor" deste sistema. Porém, avisou que ainda não existe nada de concreto quanto a isso na esfera de governo, mas certamente a matéria ganhará dimensões muito amplas a partir de março, quando da reabertura do Parlamento.